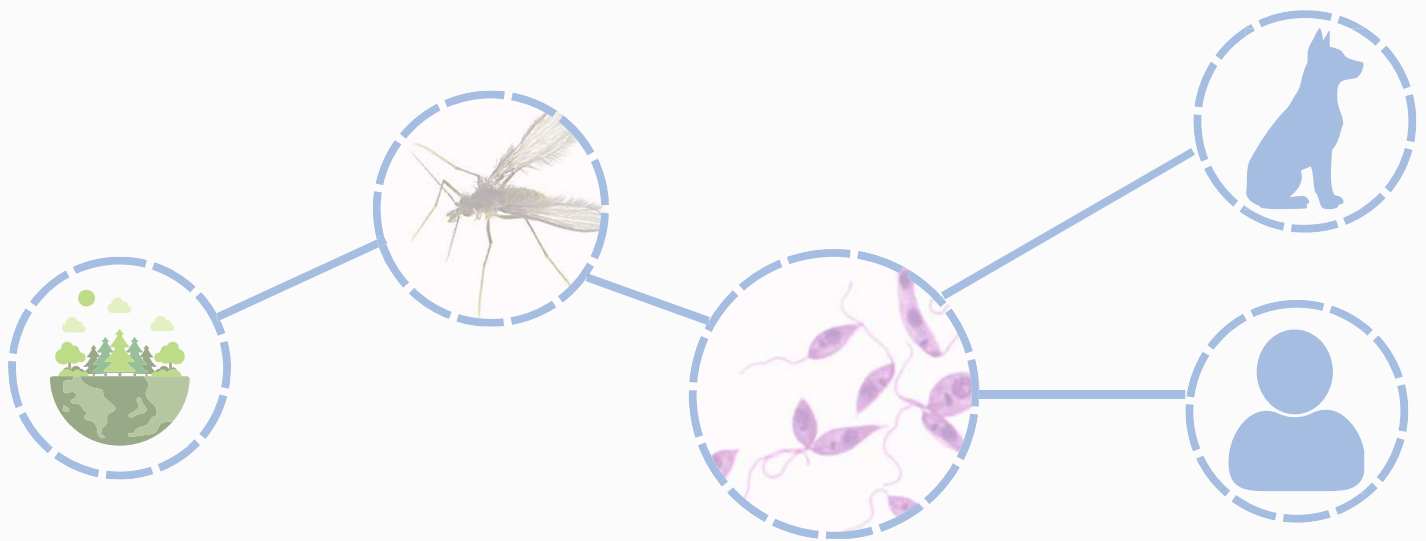




## Situação epidemiológica das Leishmanioses no Mato Grosso do Sul 2025



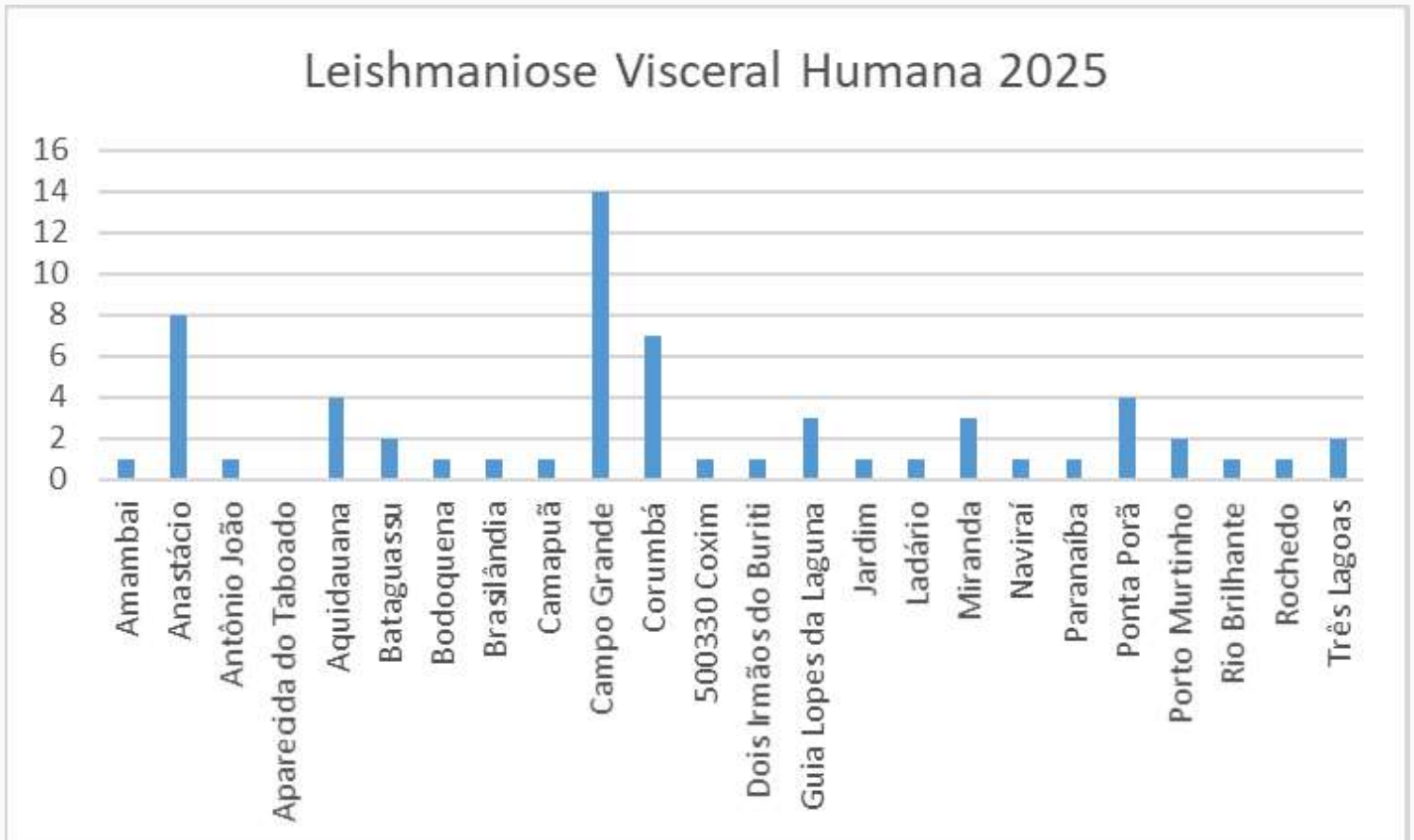
# LEISHMANIOSE VISCERAL

FONTE: SINAN-Net; dados extraídos em 30 de janeiro de 2026

Em 2025, foram notificados 680 casos suspeitos de Leishmaniose Visceral Humana, sendo 9,1% (62) casos novos confirmados por município de residência, em todo o estado de Mato Grosso do Sul. O município de Campo Grande (capital do estado) registrou o maior número de casos (14), seguido de Anastácio (8) e Corumbá (7), conforme o gráfico 1.

Os dados de 2025, demonstram uma redução significativa no número de casos novos confirmados para o agravo (gráfico 2).

Gráfico 1. Distribuição dos casos novos, por município de residência, para leishmaniose visceral humana em Mato Grosso do Sul, 2025 (N=62).



# LEISHMANIOSE VISCERAL

FONTE: SINAN-Net; dados extraídos em 30 de janeiro de 2026

Gráfico 2. Número de casos novos de leishmaniose visceral humana, por ano de notificação, no Mato Grosso do Sul, de 2022 a 2025 (N=426).

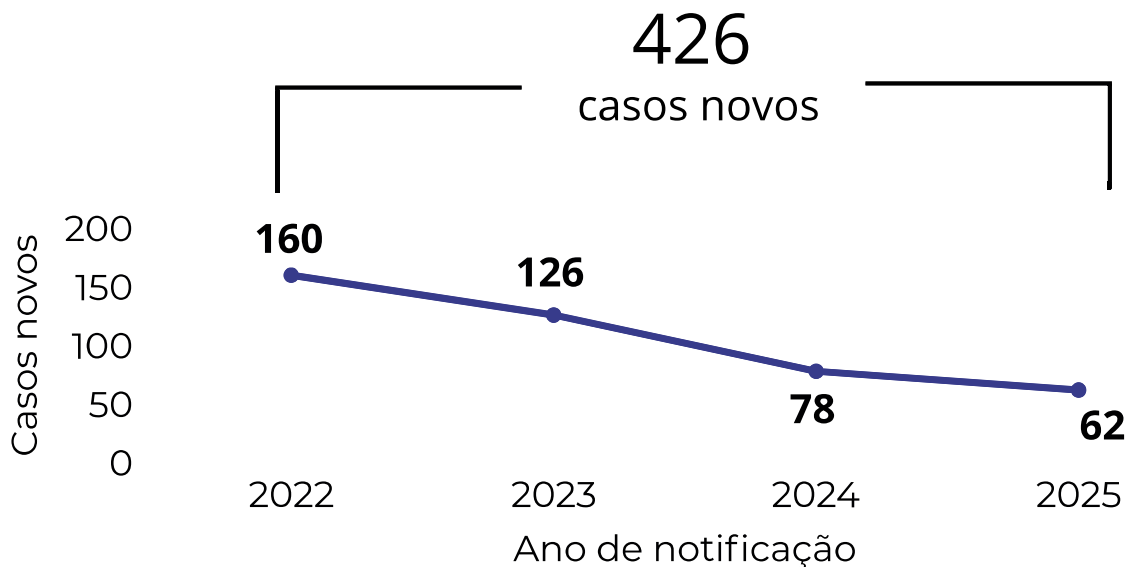


Gráfico 3. Número de casos novos de leishmaniose visceral humana, por raça, no Mato Grosso do Sul, em 2025 (N=59).

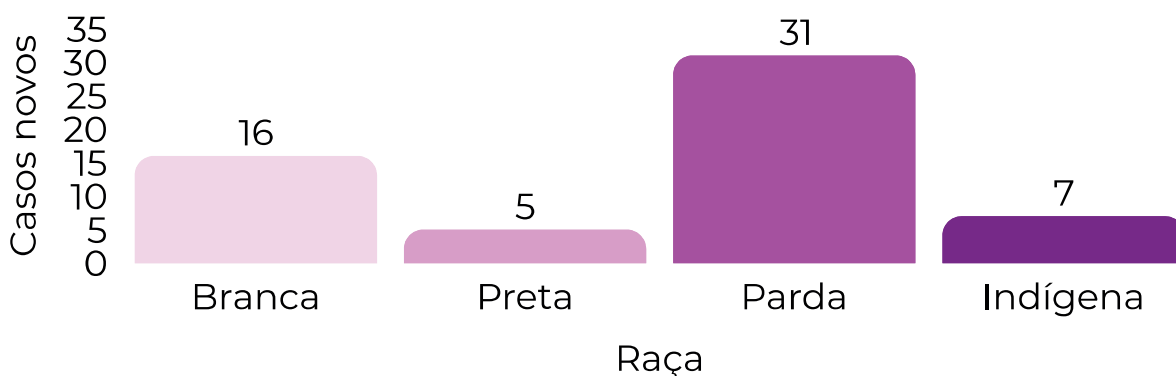
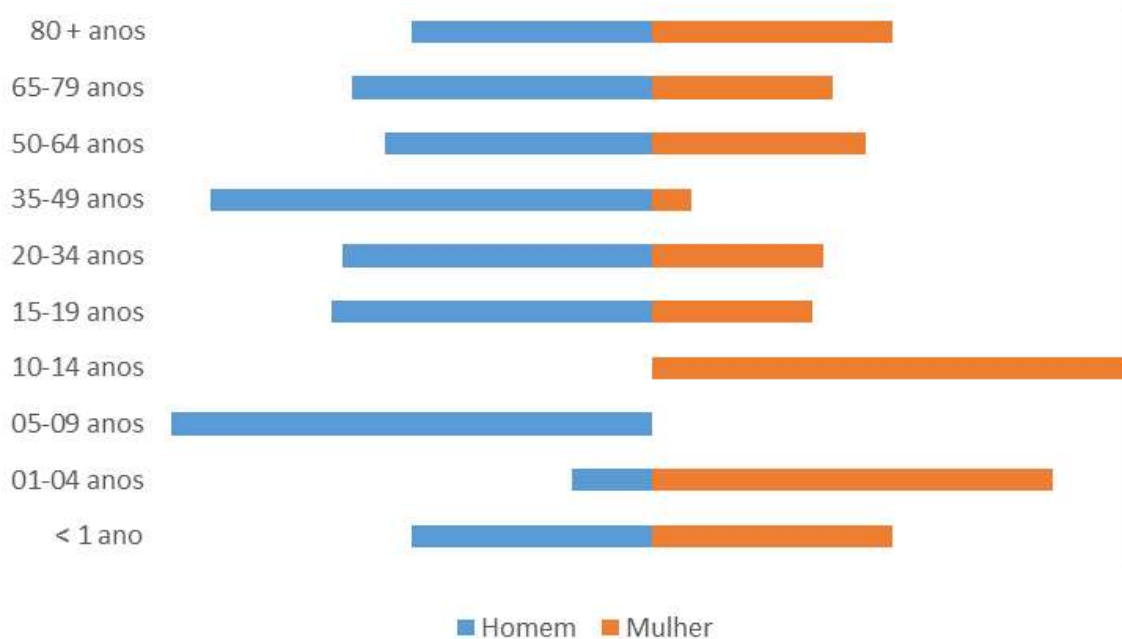


Gráfico 3. Número de casos novos de leishmaniose visceral humana, por sexo e faixa etária, no Mato Grosso do Sul, em 2025 (N=62).



**63%**  
dos casos  
confirmados  
são do sexo  
**MASCULINO**





# LEISHMANIOSE VISCERAL

FONTE: SINAN-Net; dados extraídos em 30 de janeiro de 2026

Gráfico 4. Número de casos novos de leishmaniose visceral humana, por estabelecimento de saúde notificador, no Mato Grosso do Sul, em 2025 (N=62).



Gráfico 5. Proporção de casos novos de leishmaniose visceral humana, por zona de residência, no Mato Grosso do Sul, em 2025 (N=62).

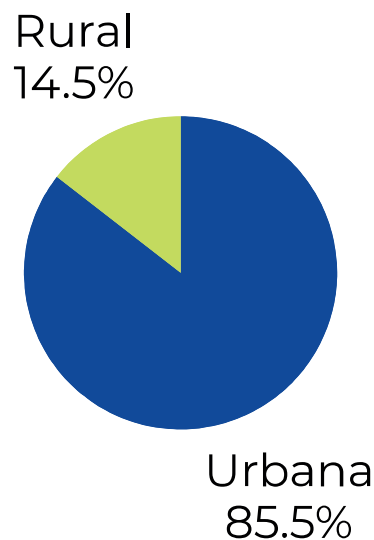
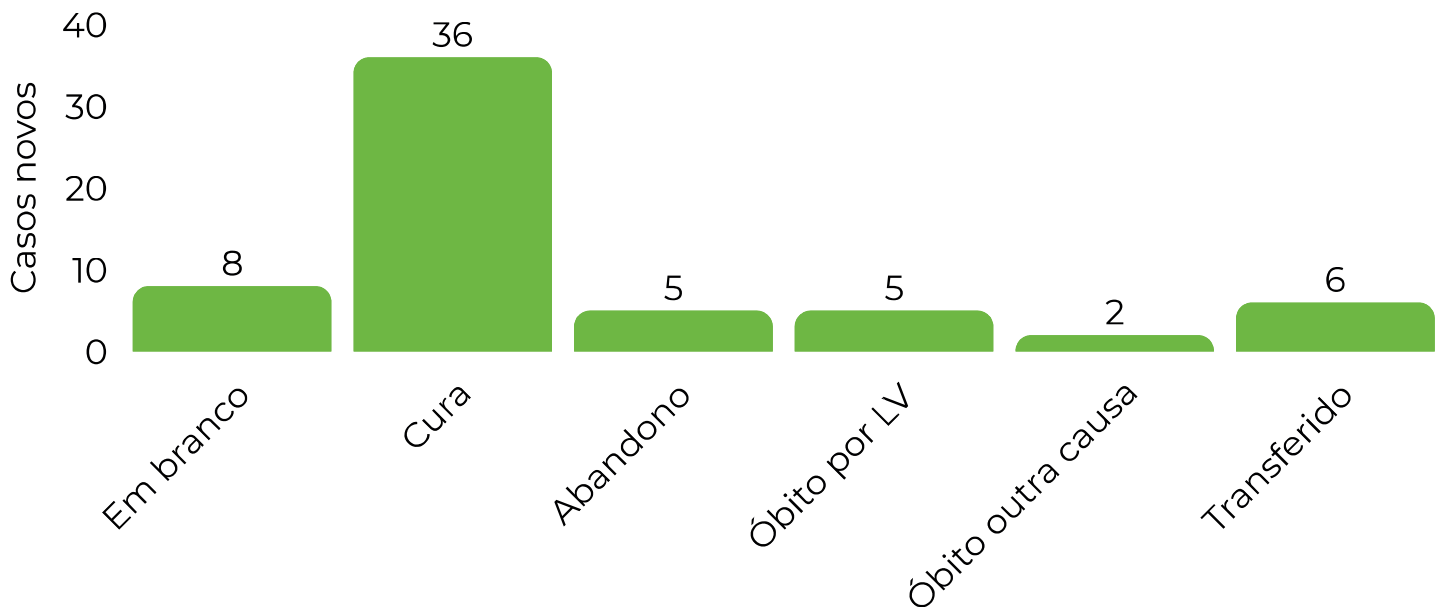
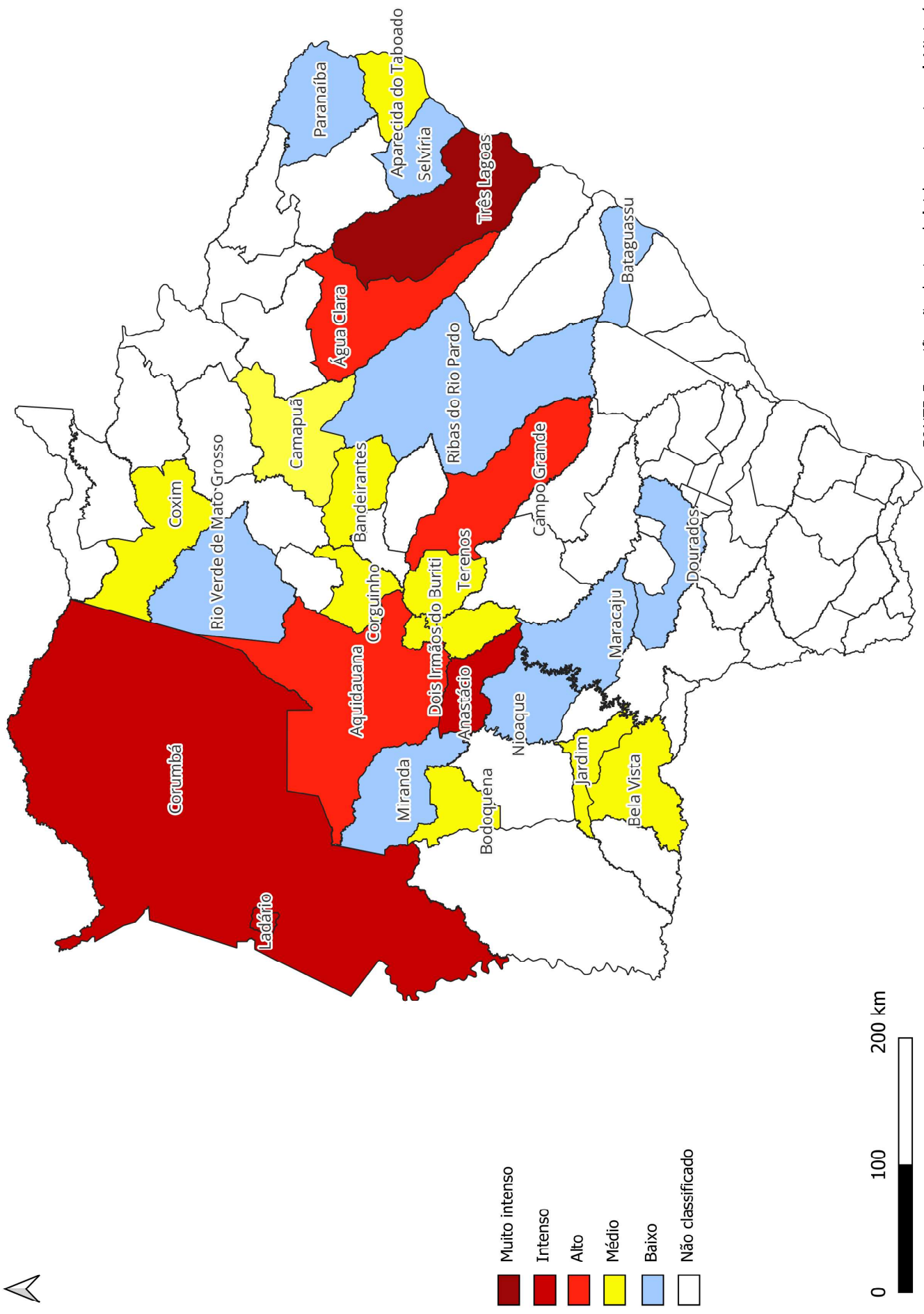


Gráfico 6. Evolução dos casos novos de leishmaniose visceral humana, no Mato Grosso do Sul, em 2025 (N=62).



# LEISHMANIOSE VISCERAL

Figura 3. Estratificação de risco da leishmaniose visceral humana por município de infecção, no Mato Grosso do Sul, 2022 a 2024.



FONTE: Estratificação de risco da leishmaniose visceral, Ministério da Saúde, 2025.

# LEISHMANIOSE VISCERAL

FONTE: SINAN-Net; dados extraídos em 30 de janeiro de 2026

Tabela 1. Medicamentos prescritos para os pacientes confirmados para leishmaniose visceral humana, no Mato Grosso do Sul, em 2025 (N=694).

Medicamento prescrito	Quantidade
Anfotericina B Lipossomal	530
Antimoniato de Meglumina	103
Miltefosina	45
Pentamidina	14
Pentoxifilina	1
Desoxicolato de Anfotericina B	1
<b>Total</b>	<b>694</b>

FONTE: Banco de dados da Gerência de Zoonoses, 2026.

Figura 4. Taxa de letalidade e prevalência da leishmaniose visceral humana em Mato Grosso do Sul, em 2025 (N=5 e N=62).



Tabela 2. Taxa de incidência de leishmaniose visceral humana, no Mato Grosso do Sul, em 2025 (N=694).

<b>Município</b>	<b>Taxa de incidência</b>
Anastácio	32,28
Guia Lopes da Laguna	29,66
Rochedo	18,35
Bataguassu	16,51
Porto Murtinho	15,72
Miranda	11,32
Bodoquena	11,25
Antônio João	10,29
Ladário	8,92
Dois Irmãos do Buriti	8,68
Brasilândia	8,45
Aquidauana	8,22
Camapuã	7,18
Corumbá	7,09
Jardim	4,08
Ponta Porã	4,06
Costa Rica	3,48
Coxim	2,99
Rio Brilhante	2,47
Amambai	2,4
Paranaíba	2,35
Naviraí	1,89
Campo Grande	1,66
Três Lagoas	1,39

# LEISHMANIOSE TEGUMENTAR

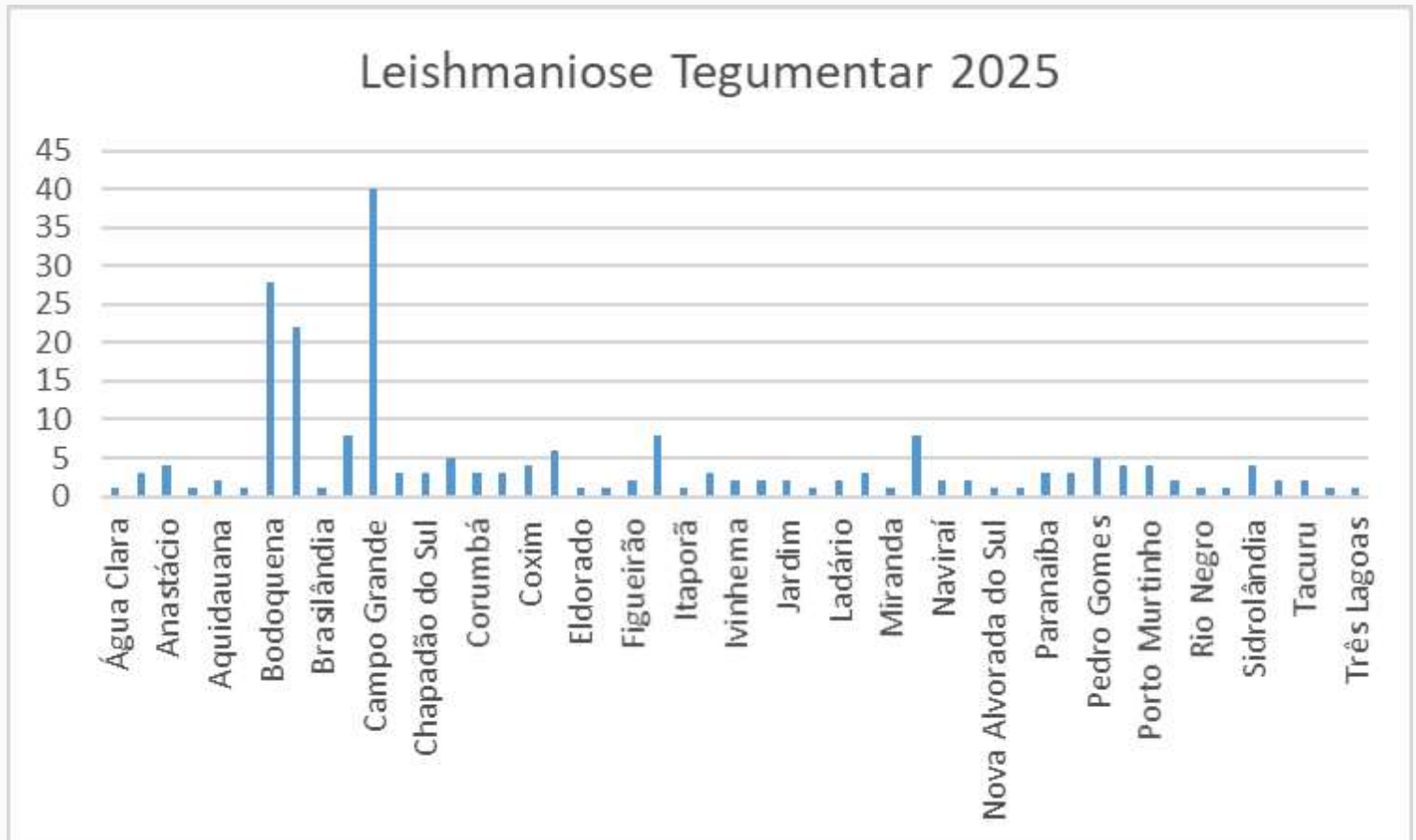
FONTE: SINAN-Net; dados extraídos em 30 de janeiro de 2026

Em 2025, foram notificados 214 casos novos de Leishmaniose Tegumentar por município de residência, em todo o estado de Mato Grosso do Sul.

O município de Campo Grande registrou 18,7% (40) dos casos, seguido de Bodoquena com 12,6% (27) e Bonito com 9,3% (20).

Os dados de 2025, demonstram um aumento significativo no número de casos novos confirmados para o agravo (gráfico 8).

Gráfico 7. Distribuição dos casos novos, por município de residência, para leishmaniose tegumentar em Mato Grosso do Sul, 2025 (N=214).



# LEISHMANIOSE TEGUMENTAR

FONTE: SINAN-Net; dados extraídos em 30 de janeiro de 2026

Gráfico 8. Número de casos novos de leishmaniose tegumentar, por ano de notificação, no Mato Grosso do Sul, de 2022 a 2025 (N=615).

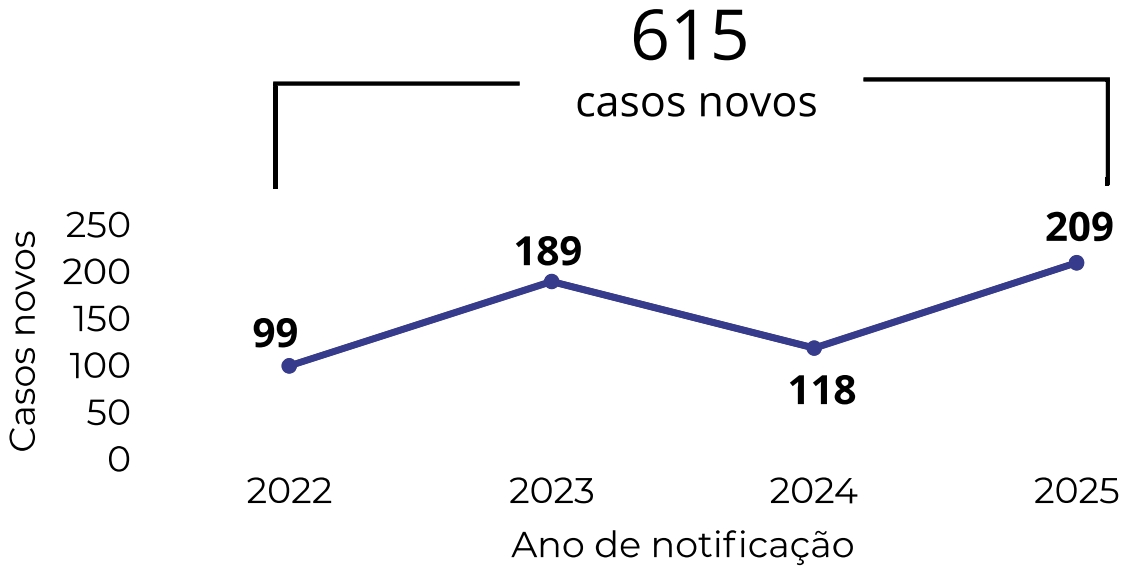


Gráfico 9. Número de casos novos de leishmaniose tegumentar, por raça, no Mato Grosso do Sul, em 2025 (N=214).

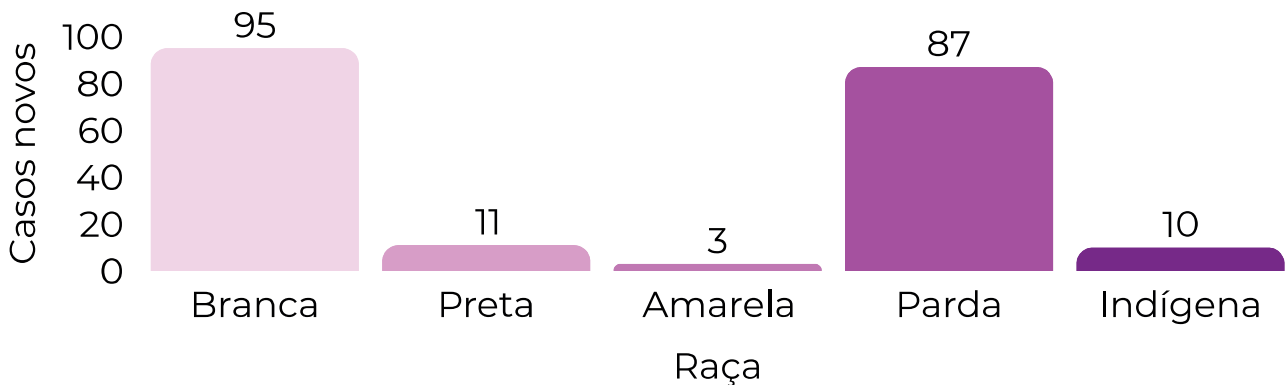
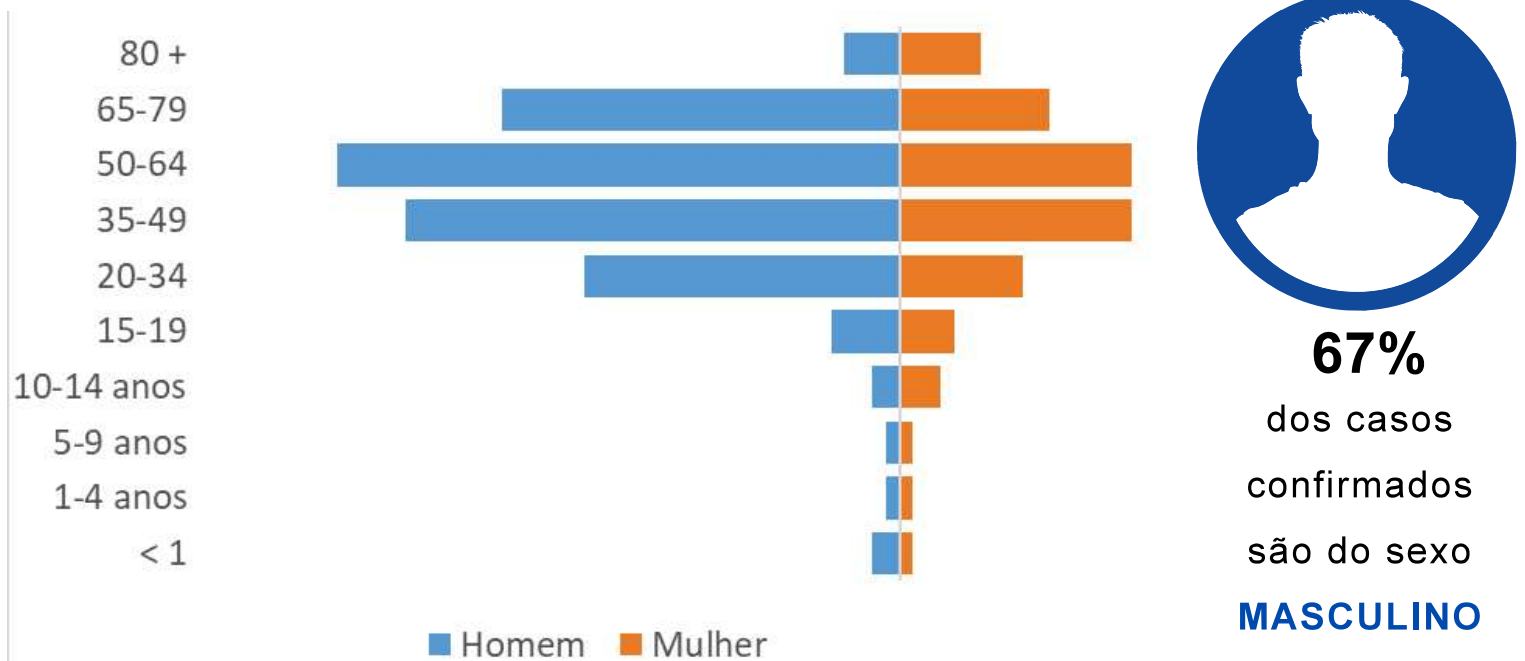
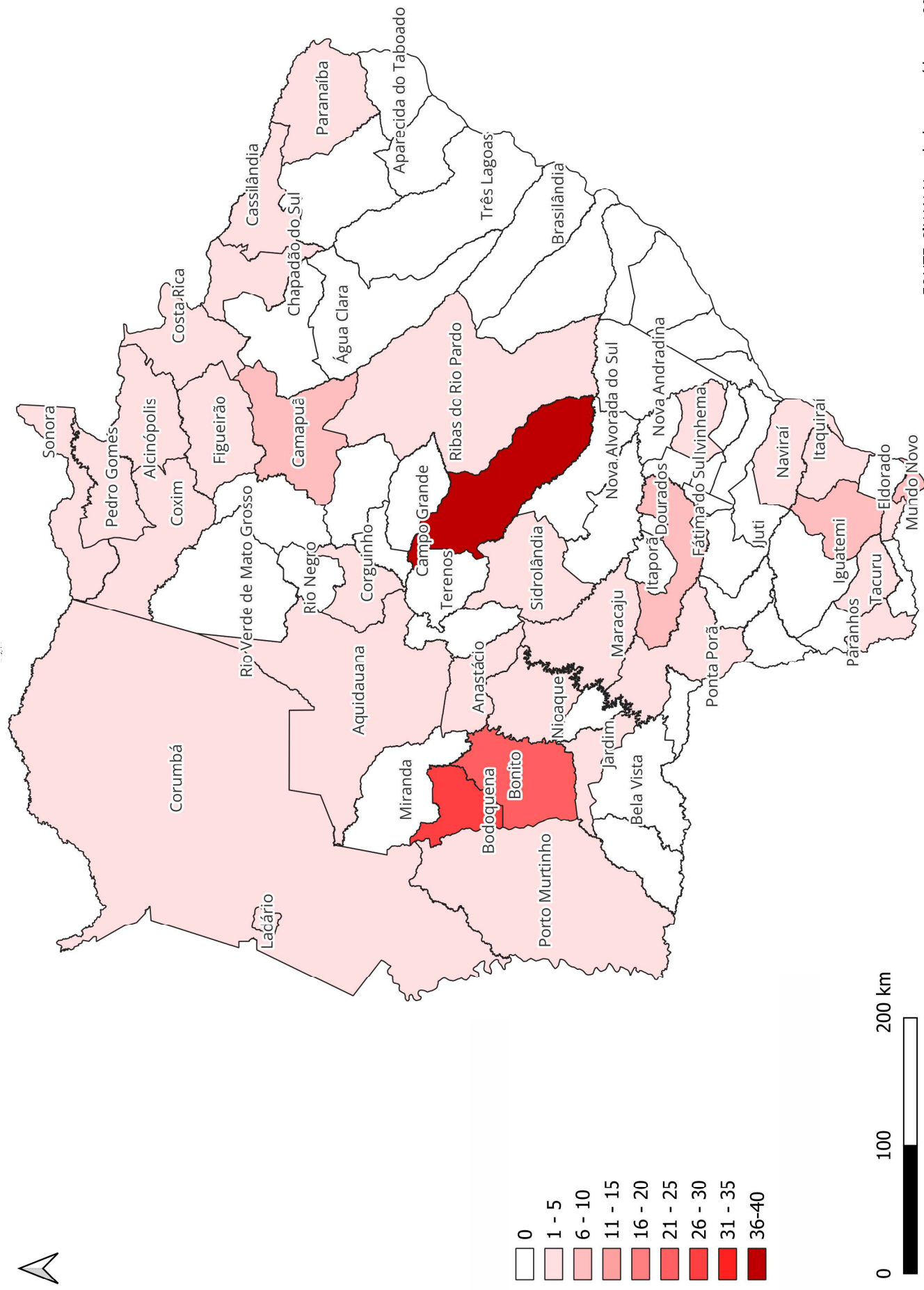


Gráfico 10. Número de casos novos de leishmaniose tegumentar, por sexo e faixa etária, no Mato Grosso do Sul, em 2025 (N=214).



# LEISHMANIOSE TEGUMENTAR

Figura 5. Casos confirmados de leishmaniose tegumentar, por município de residência, no Mato Grosso do Sul, em 2025 (N=214).



# LEISHMANIOSE TEGUMENTAR

FONTE: SINAN-Net; dados extraídos em 30 de janeiro de 2026

Gráfico 11. Número de casos novos de leishmaniose tegumentar, por estabelecimento de saúde notificador, no Mato Grosso do Sul, em 2025 (N=214).

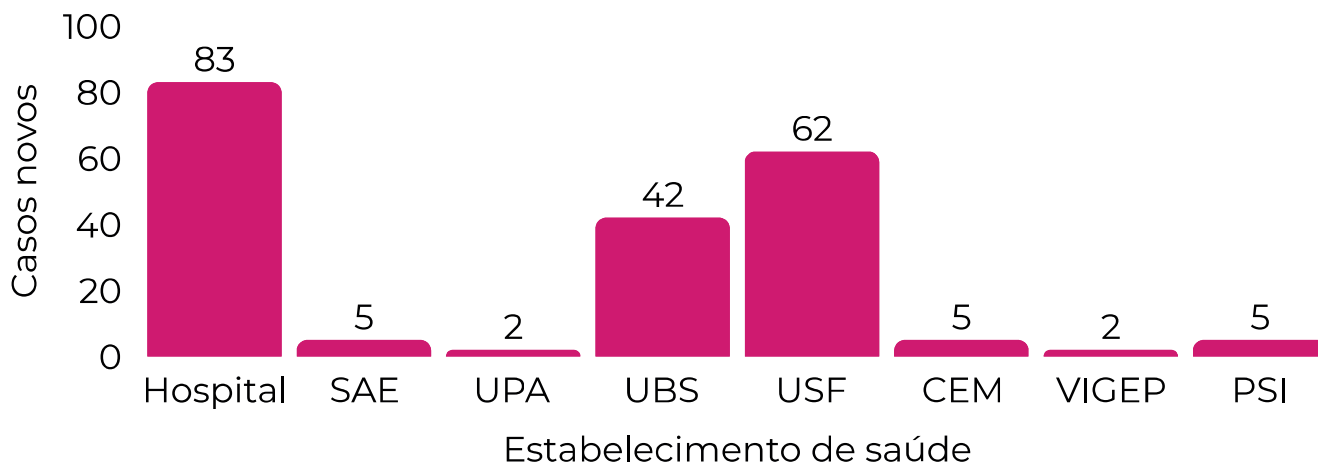


Gráfico 12. Proporção de casos novos de leishmaniose tegumentar, por zona de residência, no Mato Grosso do Sul, em 2025 (N=214).

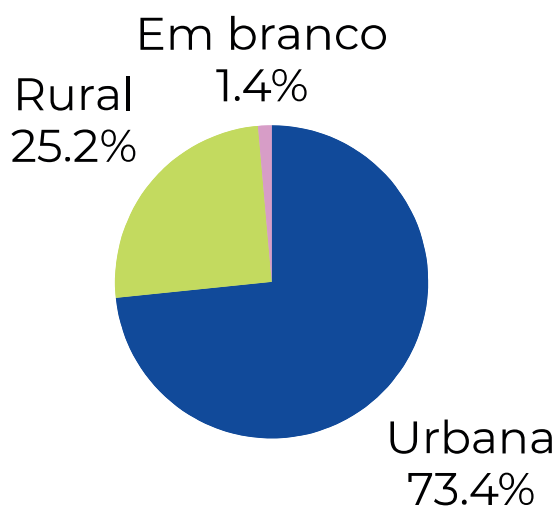
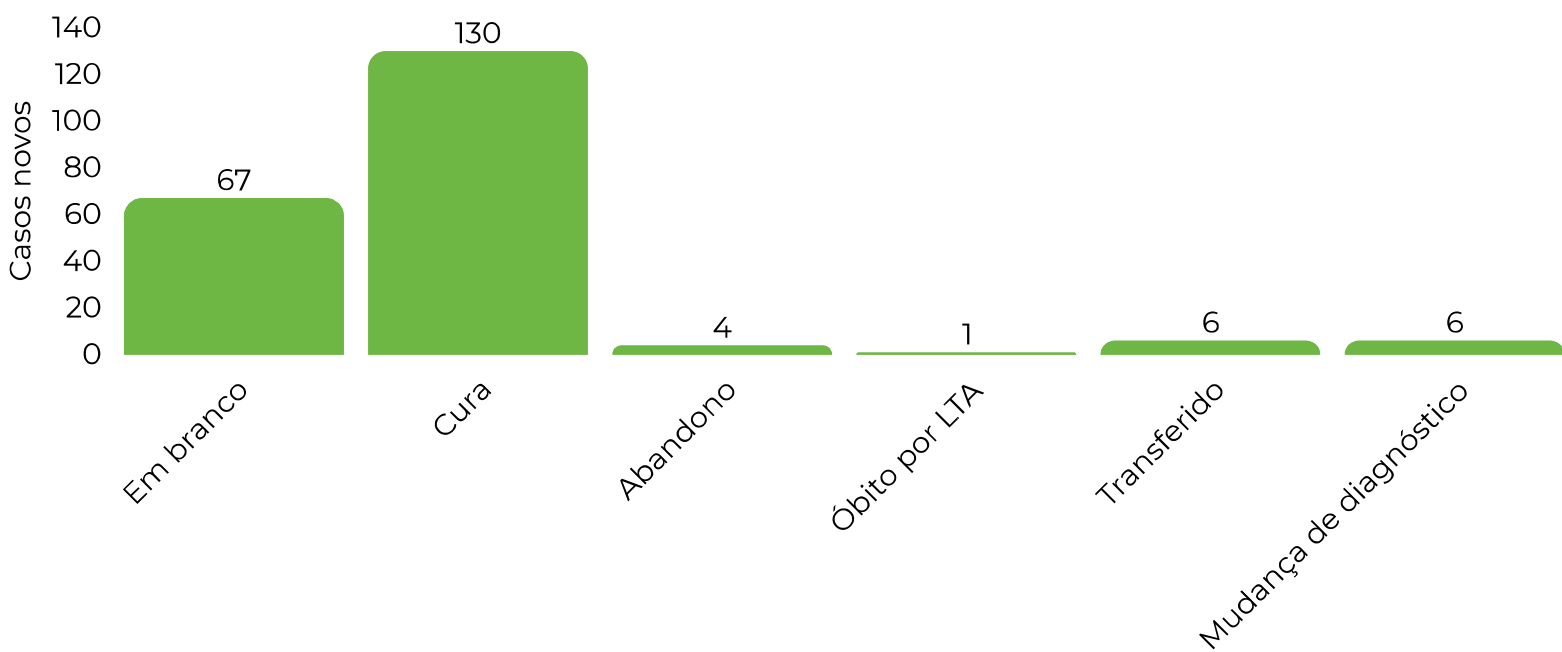


Gráfico 13. Evolução dos casos novos de leishmaniose tegumentar, no Mato Grosso do Sul, em 2025 (N=214).



# LEISHMANIOSE TEGUMENTAR

FONTE: SINAN-Net; dados extraídos em 30 de janeiro de 2026

Tabela 3. Taxa de incidência de leishmaniose tegumentar, no Mato Grosso do Sul, em 2025 (N=214).

<b>Município</b>	<b>Taxa de incidência</b>
Bodoquena	303,81
Corguinho	102,21
Bonito	87,88
Pedro Gomes	72,36
Camapuã	64,62
Alcinópolis	64,53
Iguatemi	57,31
Figueirão	53,32
Mundo Novo	39,83
Porto Murtinho	31,44
Japorã	23,69
Paranhos	22,44
Rio Negro	20,32
Tacuru	17,85
Anastácio	16,14
Nioaque	14,98
Itaquiraí	14,96
Juti	14,15
Cassilândia	13,91
Sonora	13,5
Coxim	11,96
Costa Rica	10,44
Ladário	8,92
Chapadão do Sul	8,67
Eldorado	8,6

# LEISHMANIOSE TEGUMENTAR

FONTE: SINAN-Net; dados extraídos em 30 de janeiro de 2026

Tabela 3. Taxa de incidência de leishmaniose tegumentar, no Mato Grosso do Sul, em 2025 (N=214).

<b>Município</b>	<b>Taxa de incidência</b>
Brasilândia	8,45
Ribas do Rio Pardo	8,28
Jardim	8,16
Sidrolândia	8,04
Paranaíba	7,04
Ivinhema	6,67
Maracaju	6,24
Água Clara	5,59
Terenos	5,5
Rio Verde de Mato Grosso	4,89
Fátima do Sul	4,65
Bela Vista	4,57
Nova Alvorada do Sul	4,27
Campo Grande	4,15
Aquidauana	4,11
Ponta Porã	4,06
Itaporã	3,96
Naviraí	3,77
Miranda	3,77
Aparecida do Taboado	3,35
Corumbá	3,04
Dourados	2,27
Nova Andradina	1,97
Três Lagoas	0,7

---

**GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

EDUARDO CORRÊA RIEDEL

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE**

MAURÍCIO SIMÕES CORRÊA

**SECRETÁRIA DE ESTADO ADJUNTA**

CRHISTINNE CAVALHEIRO MAYMONE  
GONÇALVES

**SUPERINTENDENTE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

LARISSA DOMINGUES CASTILHO DE ARRUDA

**COORDENADORA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**

DANIELLE GALINDO MARTINS TEBET

**GERENTE DE ZONÓSES**

MELISSA AMIN

**ELABORADO POR**

MELISSA AMIN  
LETÍCIA DA SILVA FERREIRA RIBEIRO MATHIAS